

CAIXA LÚDICA PARA IDOSOS UMA NOVA PROPOSTA PSICODIAGNÓSTICA

Liliana Cremaschi Leonardi

Contato do autor: ichleonardi@gmail.com

Orientadora: Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues.

Programa de Pós Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: O envelhecimento implica numa alteração Bio-Psico-Social, que reflete um processo individual, podendo ser vivido e resolvido diferentemente de acordo com a possibilidade de articulação entre as capacidades do indivíduo e os recursos do meio. Em função do aumento da população idosa torna-se fundamental investigar as condições que interferem no bem-estar na senescência e os fatores associados à saúde dos idosos. **Objetivo:** Realizar o desenvolvimento de uma nova proposta psicodiagnóstica: a Caixa Lúdica para Idosos. **Resultados:** Apontam para a utilização da caixa lúdica para idosos enquanto um recurso que permite a detecção de vivências que revelem aspectos dos conteúdos do mundo interno, principais defesas, através da criatividade, ousadia, sensibilidade, permitindo insights, relatos da história de vida e suas significações, associação de idéias, a livre expressão do mundo interno e compreensão da personalidade destes pacientes. **Discussão:** Utilizando o modelo da caixa lúdica infantil, a técnica proposta possibilitou que cada um dos idosos depositasse em uma caixa vazia objetos de sua preferência, permitindo a expressão simbólica de seus conteúdos e de seu mundo interno, as circunstâncias de sua história pessoal, de seu grupo familiar e etário. **Método:** Foi utilizada a metodologia qualitativa de enfoque psicanalítico. A amostra envolveu 8 idosos, distribuídos da seguinte forma: Hospital Universitário da USP: 2 (dois), Universidade Aberta à Terceira Idade: 2 (dois), Instituição Asilar Particular: 2 (dois), Clínica Psicológica da USP: 2 (dois). O processo psicodiagnóstico envolve uma situação bi-pessoal, com duração limitada (aproximadamente três encontros neste estudo). Instrumentos utilizados: a entrevista psicodiagnóstica semi-estruturada, o mini exame do estado mental (importante instrumento de rastreio de comprometimento cognitivo, sem atuar como critério de exclusão), a caixa lúdica para idosos e a entrevista devolutiva. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética do Hospital Universitário e Clínica Psicológica da USP. **Considerações finais:** Os dados obtidos contribuíram de forma significativa para o psicodiagnóstico. O procedimento da caixa lúdica para idosos permitiu a livre expressão de seu

mundo interno através da manifestação de vivências, recordações, fantasias representadas pelos desejos inconscientes, medos, conflitos, ansiedades e mecanismos de defesa. O processo de construção forneceu informações sobre o indivíduo, analisadas posteriormente de maneira qualitativa, buscando uma descrição e compreensão, cada vez maior do paciente.

Palavras chave: envelhecimento, psicodiagnóstico, idosos, diagnóstico, ludoterapia.

Trabalho apresentado no:

1. *I Simpósio Nacional de Psicossomática – Aproximações & Integração*, Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, 2011.
2. *XVII Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática*, Gramado, RS, 2010
3. *I Encontro do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP*, IPUSP, SP, 2009.
4. *Conferência sobre Avaliação Psicológica* em Minho, Portugal, 2008.
5. *XVI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática* em Recife, PE, 2008.
6. *Congresso Sul Mineiro de Medicina Psicossomática*, Caxambu, MG, 2007- Trabalho vencedor do Prêmio Júlio de Melo Filho.
- 7 *Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde* na Universidade Metodista, São Bernardo do Campo, SP, 2007.